



## Plano de Ensino

### Curso

1503 - Licenciatura em Matemática

### Ênfase

### Identificação

---

#### Disciplina

0004108A - Prática de Ensino de Matemática II

#### Docente(s)

Nelson Antonio Pirola

#### Unidade

Faculdade de Ciências

#### Departamento

Departamento de Educação

Créditos	Carga Horaria	Seriação ideal
4	60	1

#### Pré - Requisito

#### Co - Requisito

## Plano de Ensino

### Objetivos

---

- 1- Compreender a estrutura e organização da escola pública;
- 2- Compreender a estrutura curricular de matemática da Educação Infantil, ensino fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos;
- 3- Compreender a Educação Matemática como um campo científico e profissional.

### Conteúdo

---

- 1- Organização escolar – estrutura física e pedagógica
- 2- Organização curricular
- 3- Currículo de matemática para a Educação Básica
- 4- A Educação Matemática como campo científico e profissional

### Metodologia

---

- Aulas expositivas com a participação dos alunos
- Trabalho em grupos
- Entrevistas, por parte dos alunos, nas unidades escolares (trabalho de campo)
- Vídeos
- Palestras com especialistas na área de Educação e de Educação Matemática

### Bibliografia

---

- ALENCAR, C.; GENTILLI, P. Educar na esperança em tempos de desencanto. Petrópolis: Vozes, 2003
- ANDRADE, R. C. de. Questões desafiadoras na escola. Ed. Artmed, 2002.
- BRANDÃO, C. R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense; 1995
- D'AMBROSIO, U. Educação para uma sociedade em transição. São Paulo: Papyrus, 1999.
- D'AMBROSIO, U. A Matemática nas escolas. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 29-33, 2002.
- D'AMBROSIO, U. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas: Papyrus. 2ª Edição, 1997.
- D'AMBROSIO, U. Etnomatemática. São Paulo: Editora Ática. 1993
- FIORENTINI, D.; MIORIM, M. A. (Org.) Por trás da porta, que Matemática acontece? Campinas: Editora Gráfica FE/UNICAMP - CEMPEM. 2001.
- LORENZATO, S.; VILA, M. C. (1993) Século XXI: qual matemática é recomendável? Zetetiké nº 1, pp. 41-49
- MACHADO, N. J. Matemática e Educação: Alegorias, tecnologias e temas afins. Coleção Questões da nossa época. São Paulo: Cortez Editora. 2ª Edição. 2001
- MACHADO, N. J. Matemática e Realidade. São Paulo: Cortez Editora/Autores Associados. 2ª edição. 1989.
- MACHADO, N. J. (1994) Epistemologia e Didática: As Concepções de Conhecimento e Inteligência e a Prática Docente. São Paulo, Cortez Editora
- PEDRA, J. A. Currículo, conhecimento e suas representações. Campinas: Papyrus. 1997
- SCHUBRING, G. O primeiro movimento internacional de reforma curricular em matemática e o papel da Alemanha: um estudo de caso na transmissão de conceitos. In Zetetiké. nº 11, vol. 7. p. 29-50. 1999
- SILVA, J. C. A. (1990) A Escola Pública como Local de Trabalho São Paulo, Cortez
- SOARES, E. F.; FERREIRA, M. C. C.; MOREIRA, P. C. Da prática do matemático para a prática do professor: mudando o referencial da formação matemática do licenciando. Zetetiké, (5):7, p. 25-36. 1997.
- TAXA, F. O. S.; FINI, L. D. Currículo transversal e a matemática – intervenção do professor em solução de problemas. In PIROLA, N. A.; TAXA, F. O. S. Pedagogia Cidadã. Cadernos de Formação. p. 61-79. 2004
- SZTAJN, P. O que precisa saber um professor de Matemática? Uma revisão da literatura

## Plano de Ensino

americana dos anos 90. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 17-28, 2002.

VEIGA, I. P. A. Projeto político pedagógico da escola. Campinas: Papirus.1995

### Critérios de avaliação da aprendizagem

---

- Uma avaliação escrita e individual - P1
- Apresentação de Seminários - P2
- Trabalho de Campo - P3
- Trabalho em grupos - P4

Média Final =  $P1+P2+P3+P4/4$

### REGIME DE RECUPERAÇÃO

Será aplicada uma única avaliação, sob forma de prova escrita, individual, contemplando o conteúdo do semestre e/ou do ano. O aluno que obtiver nota igual ou superior a 5, será considerado aprovado.

### Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

---

A disciplina visa a realizar estudos sobre a organização escolar: seus espaços, o projeto político-pedagógico, o regimento escolar, os espaços de formação continuada dos professores e seus projetos. Pretende-se realizar estudos sobre os pressupostos teóricos do currículo bem como a organização curricular de matemática para a Educação Infantil, ensino Fundamental e Ensino Médio. Além disso, pretende-se também fomentar a discussão sobre a Educação Matemática como campo científico e profissional, articulando essas discussões com aquelas que se desenvolvem nas disciplinas Fundamentos da Educação Matemática e História da Educação Matemática.

### Aprovação

---

**Conselho Curso** 17/10/2013

**Cons. Departamental**

**Congregação**



## Plano de Ensino

**Curso**

null - null

**Ênfase**

### Identificação

---

**Disciplina**

0004108A - Prática de Ensino de Matemática II

**Docente(s)**

Nelson Antonio Pirola

**Unidade**

Faculdade de Ciências

**Departamento**

Departamento de Educação

**Créditos**

0

**Carga Horaria**

60

**Seriação ideal**

**Pré - Requisito**

**Co - Requisito**



## Plano de Ensino

### Objetivos

---

- 1- Compreender a estrutura e organização da escola pública;
- 2- Compreender a estrutura curricular de matemática da Educação Infantil, ensino fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos;
- 3- Compreender a Educação Matemática como um campo científico e profissional.

### Conteúdo

---

- 1- Organização escolar – estrutura física e pedagógica
- 2- Organização curricular
- 3- Currículo de matemática para a Educação Básica
- 4- A Educação Matemática como campo científico e profissional

### Metodologia

---

- Aulas expositivas com a participação dos alunos
- Trabalho em grupos
- Entrevistas, por parte dos alunos, nas unidades escolares (trabalho de campo)
- Vídeos
- Palestras com especialistas na área de Educação e de Educação Matemática

### Bibliografia

---

- ALENCAR, C.; GENTILLI, P. Educar na esperança em tempos de desencanto. Petrópolis: Vozes, 2003
- ANDRADE, R. C. de. Questões desafiadoras na escola. Ed. Artmed, 2002.
- BRANDÃO, C. R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense; 1995
- D'AMBROSIO, U. Educação para uma sociedade em transição. São Paulo: Papyrus, 1999.
- D'AMBROSIO, U. A Matemática nas escolas. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 29-33, 2002.
- D'AMBROSIO, U. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas: Papyrus. 2ª Edição, 1997.
- D'AMBROSIO, U. Etnomatemática. São Paulo: Editora Ática. 1993
- FIORENTINI, D.; MIORIM, M. A. (Org.) Por trás da porta, que Matemática acontece? Campinas: Editora Gráfica FE/UNICAMP - CEMPEM. 2001.
- LORENZATO, S.; VILA, M. C. (1993) Século XXI: qual matemática é recomendável? Zetetiké nº 1, pp. 41-49
- MACHADO, N. J. Matemática e Educação: Alegorias, tecnologias e temas afins. Coleção Questões da nossa época. São Paulo: Cortez Editora. 2ª Edição. 2001
- MACHADO, N. J. Matemática e Realidade. São Paulo: Cortez Editora/Autores Associados. 2ª edição. 1989.
- MACHADO, N. J. (1994) Epistemologia e Didática: As Concepções de Conhecimento e Inteligência e a Prática Docente. São Paulo, Cortez Editora
- PEDRA, J. A. Currículo, conhecimento e suas representações. Campinas: Papyrus. 1997
- SCHUBRING, G. O primeiro movimento internacional de reforma curricular em matemática e o papel da Alemanha: um estudo de caso na transmissão de conceitos. In Zetetiké. nº 11, vol. 7. p. 29-50. 1999
- SILVA, J. C. A. (1990) A Escola Pública como Local de Trabalho São Paulo, Cortez
- SOARES, E. F.; FERREIRA, M. C. C.; MOREIRA, P. C. Da prática do matemático para a prática do professor: mudando o referencial da formação matemática do licenciando. Zetetiké, (5):7, p. 25-36. 1997.
- TAXA, F. O. S.; FINI, L. D. Currículo transversal e a matemática – intervenção do professor em solução de problemas. In PIROLA, N. A.; TAXA, F. O. S. Pedagogia Cidadã. Cadernos de Formação. p. 61-79. 2004
- SZTAJN, P. O que precisa saber um professor de Matemática? Uma revisão da literatura

## Plano de Ensino

americana dos anos 90. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 17-28, 2002.

VEIGA, I. P. A. Projeto político pedagógico da escola. Campinas: Papirus.1995

### Critérios de avaliação da aprendizagem

---

- Uma avaliação escrita e individual - P1
- Apresentação de Seminários - P2
- Trabalho de Campo - P3
- Trabalho em grupos - P4

Média Final =  $P1+P2+P3+P4/4$

### REGIME DE RECUPERAÇÃO

Será aplicada uma única avaliação, sob forma de prova escrita, individual, contemplando o conteúdo do semestre e/ou do ano. O aluno que obtiver nota igual ou superior a 5, será considerado aprovado.

### Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

---

A disciplina visa a realizar estudos sobre a organização escolar: seus espaços, o projeto político-pedagógico, o regimento escolar, os espaços de formação continuada dos professores e seus projetos. Pretende-se realizar estudos sobre os pressupostos teóricos do currículo bem como a organização curricular de matemática para a Educação Infantil, ensino Fundamental e Ensino Médio. Além disso, pretende-se também fomentar a discussão sobre a Educação Matemática como campo científico e profissional, articulando essas discussões com aquelas que se desenvolvem nas disciplinas Fundamentos da Educação Matemática e História da Educação Matemática.

### Aprovação

---

**Conselho Curso** 17/10/2013

**Cons. Departamental**

**Congregação**

